# Museu e Arquivo Público são referências para a região

Secretarias: Turismo e Lazer
Governo e Inovação
Data de Publicação: 15 de dezembro de 2022
Fotos: Diana A. Tomiello

No início de dezembro, os membros da Prefeitura de Veranópolis, estiveram participando e disseminando conhecimento no Seminário Museus e Arquivos, na cidade de Canela. Evento que teve como objetivo coletar informações sobre a forma adequada para desenvolver suas atividades de preservação da história e da memória canelense.

Os veranenses Emerson Sartori, especialista em Arquivologia e Diretor do Arquivo Público Municipal, e Bernardo Luchini Bisato, licenciado em história e Coordenador do Museu Municipal, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Governo ministraram duas palestras, compartilhando o conhecimento que possuem em suas áreas de atuação na Prefeitura de Veranópolis, com as cerca de 50 pessoas presentes.

A Secretária Municipal de Cultura e Turismo, Diana Alessio Tomiollo, também contribuiu com o evento, com relato sobre o relacionamento da administração municipal de Veranópolis com as organizações culturais, o cuidado e dedicação especialmente dedicados a preservação da memória como alicerce para o desenvolvimento e a qualidade de vida da população. Diana afirmou que “se estamos entre os municípios brasileiros com maior longevidade é porque a cidade é pensada para as pessoas, as políticas públicas são perenes e existe um norte oferecido pelos Planos Municipais. Trabalhamos com a comunidade em tudo que fazemos.”

Bernardo Bisato apresentou o significado de museologia que ultrapassa, em muito, as coleções de objetos. Destacou que “é um retrato dos momentos históricos, um estímulo ao desenvolvimento a partir do estudo da cultura local e dos aspectos importantes para aquela comunidade como seu modo de vestir, de produzir, de se manifestar. O Museu não é algo estático e sem vida é algo dinâmico e integrante de todos os processos vivenciados por aquele povo. O turista quer conhecer esse universo e não aquilo que ele encontra em qualquer outro lugar do mundo e os moradores necessitam se ver ali projetados”.

Após demonstrar o descaso com a documentação pública que muitas vezes são imprescindíveis para processos de aposentadoria, inventários, reconhecimentos legais, Emerson Sartori, apresentou o “case” de Veranópolis que buscou recursos nas Leis de Incentivo para adequar o Arquivo Público a normatização federal. “Embora muitos desconheçam, existe uma legislação específica para tratar desse tema e o destino dos documentos não pode ser uma vontade desse ou daquele gestor. Como está dito, o documento é público e nossa obrigação enquanto detentores da responsabilidade de servidores é preservar e dar acesso à população que sabe que sua memória está cuidada”.

As pessoas que acompanharam o evento demonstraram profundo interesse no conteúdo. Sendo uma ótima oportunidade para reforçar a importância do trabalho que está sendo realizado em Veranópolis na preservação de suas memórias, seus documentos e sua cultura.